DOWOGRANT

Assignatura

Na comarca:

Por anno . 6.000 Rs. Semestre 4.000 Rs.

Orgão do partido liberal.

Assignatura Fora:

Por anno . 8.000 Rs. Semestre 5.000 Rs.

Pagamento adiantado.

Pagamento adiantado.

Anno I.

St. Catharina. — Joinville, 17 de Setembro de 1884

No. 12.

O Democrata.

Joinville, 17 de Setembro de 1884.

Para não faltar ao systema de inverter os factos, para de tudo fazer motivo de caballa: o orgam conservador ou melhor a gazeta do Sr. Taunay, acaba de censurar a administração do Exm. Sr. Dr. Francisco da Gama Rosa.

Ali é acusada de esteril a administração do digno ex-presidente, e, porque removeu alguns professores de escolas com pouca ou quasi nenhuma trequencia para outros onde podiam ser melhor aproveitados os serviços d'aquelles professores, diz-se que S. Ex. introduzio a duvida o espanto e o terror em todas as repartições publicas da provincia!

Com esta e outras questões ja tão deba-tidas na imprensa da capital da provincia; com este e outros factos que só abonam ao ex-presidente, se pretender fazer política, pro-va unicamente a fraqueza de adversarios bal-

dos de rasões valiosas para a opposição.

Diz mais a gazeta do Sr. Taunay que S. Ex. sanccionou leis inconstitucionaes, talvez porque S. Ex. sanccionou a lei que creava o imposto de 2. por cento.

Não se lembram os opposicionistas de hoje

que hontem fizeram quando governo. Não conhecerão os conservadores a lei n. 748 de 23 de Maio de 1874, pela qual, em

seu paragrapho 8 do art. 1., se creava o imposto de importação?

Em 1874 o presidente da provincia era o fallecido Dr. João Thomé da Silva, doutorado em direito; o presidente da assembléa provincial era o bacharel Martinho Domiense Pinto Braga; e o 1. secretario o Sr. José Ramos da Silva Junior: todos conservadores e insuspeitos para os escriptores da gazeta do Snr. Taunay.

E note-se que no decennio do governo conservador, foi o fallecido Dr. João Thomé da Silva o unico que deixou traços douradouros de sua administração.

Ainda vem, com a nomeação do delegado de policia do Paraty, questão esta por nós e tantas vezes debatida.

Tudo isso só com o unico fito de elevar um partido moribundo, condemnado pela opinião publica ao ostracismo que merece.

ARCHIVO GERAL

Que noiva! - Em Buenos Ayres, a jovem Elisa Lopes assassinou a punhaladas a José Schneider, comquem estava para casar-se.

Do expediente da Presidencia: - Em 16 do passado, ao thesouro provincial: - Mandando entregar mensalmente pela meza de rendas de S. Francisco, á commissão encarregado de uma ponte sobre o rio Monte-trigo a quantia de 150\$000, até perfazer a de 2:345 \$000.

A' mesma repartição, em data de 19. --Declarando que autorisou o dr. director da instrucção publica a mandar promptificar pela quantia de 65\$000 diversos utensilios necessarios para a escola do sexo mascolino da villa do Paraty.

Pelotas 13 de Agosto.

Emancipação de escravos. - Hoje foram to talmente emancipados os escravos existentes na praça Conde d'Eu e rua de Bragança. Reina grande enthusiasmo e ha festejos publicos.

- No meio do enthusiasmo pacifico e espontaneo das ruas do Paraiso, Commercio, D. Affonso e mais duas quadras da rua dos Andradas, os commerciantes da dóca e mercado tambem libertarão hoje todos os seus escravos.

Porto Alegre 15 de Agosto.

Eorão hoje totalmente emancipados: Pracas do General Osorio, General Marques In-dependencia, e D. Feliciano; ruas Avaby, Bento Gonçalves, Tres de Fevereiro, Dr. Flô-res, Misericordia, Vigario José Ignacio, Senhor dos Passos e becco Jacques; e quarteirões das ruas Andradas, Riachuelo, Bento Martins, e Duque de Caxias. Tambem a frequezia das Dores libertou hoje 134 escravos.

Do Jornal do Commercio.

Holbetim.

Sem titulo.

Bravo!

Deitou a União um apimentado quitute sobre o ex-presidente dr. Gama Roza, com o fim de engodar ao eleitorado.

Bravo! Pimenta e vinagre não faltaram, tresandava da panella.

Foi por isso que o eleitorado, ao qual estava destinado tão saboroso petisco, iranzio o nariz e não quiz chegar-se a mesa. Um! mal cosinhado, indigesto, sem sal-

disseram os eleitores, ja de nariz a banda. Pois se taltou ao quitute e tempero lati-

Ah! se não fosse a feijoada que aprendi-

caram-lhe no meio-la se ia tudo quanto Martha fiou; aquillo sim é que está succu-

Ignalzinho mesmo a uma boa feijoada, isto é: cousa ja sabida ou que cada um póde saber da composição de tão indigesto

Chaparia velha.

Ao comer o Maneco — empunhou a voz e logo em seguida gritou: - fervapus sénhores!

"Eu e o-meu collega da futura representação: eu e o ex-presidente, o ultimo do partido da ordem, aquelle Napoleão mirim na militança, na finança, na abastança desta governança, aquelle ex-capitão mor desta terra — dos casos raros — que acachapou na praça do Palacio a memoria que o João Thome tinha planojado e principiado; aquelle ex-capitão-mor, s-inhores, que fez da dita memoria uma cousa assim a laia de paliteiro, só para ter o gostinho de chimpar ali o seu nome; aquelle meu digno collega que não principiou o edificio da alfandega, visto como só lhe faltava o reboco (notai, senhores, que o reboco faltava uo edificio e não ao collega), quando tomou conta desta então capitania, e que ainda teve o desplanto de pendurar na frente do edificio o seu engasgador nome. Aquelle Napoleão de cocras que com a ponta de seu invicto pennacho perdao, sénhores, eu queria dizer gladio, fez cercar a porta das igrejas por soldados para dar a maior liberdade aos votantes do nosso partido da ordem e afugentar os liberaes; aquelle meu digna collega que foi decantado ein bellos versos pelos nossos moleques, a que cha-mou cidadaozinhos, nos muros dos quintaes; aquelle nata dos presidentes que deixou nome na historia pela grande l'impeza em que

Da Regeneração:

 Rio Grande val vencendo! - No dia 26 a noite foi recebido o seguinte telegramma pelo Sr. presidente daquella provincia:
"Mais liberdades Barão Villa Izabel 17,

commendador Silva 13, monsenhor Veras 1, Dr. Coimbra 1, Nascimento 1, major Hyppolito 3.

S. Ex. respondeu:

"Com prazer soube do progressivo movimento emancipador da cidade do Rio Grande, expontaneo e pacifico, como era de esperar do alto patriotismo desta provincia."

Com a epigraphe - Honra ao Ceará -,

lê-se na Gazeta da Tarde:"

Por um telegramma procedente do Norte, consta-nos que os jangadeiros reunidos resolveram não consentir no desembarque daquelles deputados, representantes da heroica provincia do Ceará, que votaram contra o projecio do governo relativo ao elemento

Honra a Terra da Luz que assim repelle do seu seio como repellio os escravos homens que hastearam no parlamento a bandeira negra.

E' um cordão sanitario contra o cholera morbus do escalvagismo.

Do Livre Paraná.

Beate. — Consta que o Sr. Visconde de Nacar vai dar liberdade a todos os seus escravos em numero de 6 ou 8.

Se assim fôr, desde já apresentamos a S. Ex. as nossas mais cordiaes saudações e os

mais enthusiasticos applausos.

Não seremos nos, quem regateara elogios aos que assim procedem, convencidos de que actos tão philantropicos são o maior brasão de nebresa e elevação d'alma, que se pode conquistar na actualidade.

Herrivel tragedia. - Refere o Monitor Cam-

pista de 21 do passado:

Hontem, as 10½ horas da manhã, uma casa da travessa do Cabral, desta cidade, foi theatro de uma dessas tragedias terriveis,

filhas do voraz ciume.

"Joaquim Gonçalves Cavalcante de Ourem, moço de 19 annos de idade, convivia com a actriz Thereza de Sà Barreto desde algum tempo. Possuido de infernal ciume por essa moça, a quem dedicava uma paixão ardente, o infeliz Ourem sustentava, cada dia, cada instante, uma luta horrivel, a ponto de mui-tas vezes desrespeitar sua velha mãi, elle, que era obediente e submisso!

"O desfecho, porém, dessa luta foi tilo lu-gubre quanto terrivel. Thereza Barreto derijio-se hontem a partir, e Ourem, apaixo-nado, supplicou, rogou, que não o abando-

manteve esta cidade exiliopolis; aquelle vulto que chegou a, elle mesmo, multar o dono de uma venda por infracção de posturas muni-cipaes; aquelle presidente modelo, sénhores, modelo dos fiscaes de camaras municipaes, até chegou a mandar lançar no curral municipal um pobre sendeiro que pastava na praça: tem sido para mim um ingratatão não me dando a mão na minha eleição, apesar de me ter dado um trabalhão em fazer-lhe

a apresentação na deputação.

Mas, sénhores, a verdade é como o azeite

— sempre nada — se elle não fez mais serviços senão os que acima apontei, se deixou os cotres tisicos, as estradas pessimas, se elle finalmente nada fez; se os serviços delle são como o azeite, isto é: nada:

Aqui o orador tosse, escarra, bebe uns go-

"Baldadas as suas supplicas e vendo approximar-se a hora da partida, apoderou-se delle a colera do siume, e lançando mão de um revolver desfechou contra Thereza uma bala que, felizmente, não penetrou, offendendo apenas o queixo e resvalando pelos tecidos de pescoço.

Consummado esso acto de desespero o infeliz, com a mesma arma, poz termo á vida, disparando um tiro na fronte, que o matou

immediatamente.

"Algumas linhas eucontradas no bolso do paletó do suicida provão o estado de hallucinação em que se achava aquelle infeliz. A noticia dessa tragedia circulou em um momento pela cidade, causando a mais viva impressão."

Telegrammas.

Ceará, 22 de Agosto.

A assembléa provincial condemnou o Dr. Dalto, juiz de direito do Aracaty, a 3 annos de suspensão e multa correspondente a 3 mezes, grao minimo do art. 129 § 6 do codigo penal. A sessão do julgamento correo sem incidente, ficando a força policial e de linha fóra do edificio da assembléa até a dispersão do povo que se achava agglomerado á porta.

Pariz, 21. -

Estão officialmente rôtas as relações da França com a China. Em consequencia desse rompimento o ministro do Celeste Imperio, residente em Paris, pedio ao presidente da Republica suas credenciaes, e retira-se da França, a qual vae fazer valer os seos direitos pela força das armas.

Pariz, 24 de Agosto.

Communicações recebidas da China dizem que o contra-almirante Courbet, cumprindo as ordens do governo francez, já bombardeou a cidade de Foutcheou, causando immensos estragos e destruindo completamente o arsenal de guerra da mesma cidade.

Nesse bombardeamento forão mettidos a

pique sete navios chinezes.

A opiniao publica mostra-se satisfeita comestas noticias.

- Noticias recebidas de Geneva, na Suissa, dizem que appareceu alli a epidemia do cholera-morbus.

O cholera-mornus está grassando epidemicamente em Lyon, sendo já numerosos os obitos diarios.

0 cholera no Peru. - Appareceu o cholera n'esta republica.

les d'aqua e pincha os oculos para a testa, depois continua:

Eu tenho feito tudo por mim e por elle. No elemento servil desde ja declaro que não tenho o voto previo, sou escravocrata da gemma, sem votos previos, seu pau de dous bicos como elle. Façam a mim, em primeiro lugar, e a elle deputado e então ve-

Promettemos navegação submarisca e asrea, importação de escravos negros da Africa

em vez de colonos da Europa

Sim, sénhores, o negro escravo é para mim o simbolo do trabalho, do progresso, da riqueza e da prosperidade desta provin-

Não admitto, não quero voto previo em questão de tanta magnitude: é para ali o negro e eu para o parlamento.

A peste foi importada do Panamá, e como os negocios politicos tem absorvido totalmen-te a attenção das authoridades, não se tomaram providencias para evitar a importação do mal!

A população está aterrorisada e receia-se uma catastrophe.

Consta que o Sr. ministro do imperio pretende comprar dous vapores, para servirem de lazaretos fluctuantes, no porto do Rio de

Do Pará as datas alcançam até 5 do pas-

Chegara a 3 e a 4 assumira o exercicio do cargo de presidente da provincia o con-selheiro Silveira de Souza, nomeado por carta de 31 de Maio.

Merce. — Foi agraciado com o titulo de Barão de Jaceguay o Sr. chefe de esquadra Arthur Silveira da Motta, pelo revelantes serviços prestados ao paiz.

Manifestação de apreço. - Lêmos na "Gazeta" de 12:

"Conforme estava annunciado, teve logar na noite de ante-hontem a eusrega, ao Dr. Theodoreto Souto, do brinde que a provincia do Amazonas offereceu-lhe como reconheci mento pelos revelantes serviços que a el a prestou o benemerito administrador.

Em sua casa, onde reuniu-se grande namero de amigos do illustrado ex-presdente, recebeu; elle a commissão, composta dos Exms. Srs. barão de Maracajú, Drs. Adriano

Pimentel e José Paranaguá.

A sala, abzilhantada com a presença de muitas senhoras, era insufficiente para conter as pessoas presentes, entre as quaes podemos citar os Srs. senadores Christiano Ottoni e Silveira da Motta, deputado Dr. Spindola, Dr. Joaquim Nabuco, Rocha dos Santos, Joa-quim Serra, Clapp, Bernardo de Carvalho, Lino de Assumpção, etc., etc.

Offerecendo o riquissimo tinteiro que já esteve exposto á rua do Ouvidor e que é um trabalho que honra as officinas artisticas do Sr. Farani, o Dr. Adriano Pimentel, relator da commissão, proteriu um eloquente discurso, rememorando os serviços prestados pelo Dr. Theodoreto Souto, e sobre tudo o grande facho da libertação da provincia.

A esse discurso respondeu extremamente commovido o digno ex-presidente, que tor-nou saliente a forma legal porque foi reali-

sado o grande "desideratum" da lei aurea. Em seguida o Dr. Theodoreto Souto convidou seus amigos para tomarem assento na mesa, tão profusa quão delicada, onde foi servido o toast.

Prometto até dar um dos negros que hei de mandar vir a cada um dos eleitores que tiver a honra de votar em mim e no meu collega.

E então quando formos ministros, eu e elle?

Isso será um louvar a Deos de gatinhos pelos beneficios que havemos de espavramar sobre vós, oh! dígnos eleitores.

Não tereis balaios para encher de prosperidades, de venturas e de escravos que nós vos havemos de dar.

Prometto até mandar alguns negros para o Jaraguá para dar principio a colonia de Santa Engracia.

E fecho este com uma chave de ouro: O grande Napoleão soffreu no desterro, mas seu nome, como o meu e o do collega, ainda é respeiso. Disse.

Finda a primeira mesa, occupada pelas Exmas senhoras, tomaram logar os cavalheiros, e foram então proferidos varios brindes enthusiasticos pelos Srs. senadores Silveira da Motta e Christiano Ottoni, Joaquim Nabuco, A. Pimentel, J. Serra, Rocha dos Santos, B. de Carvalho, Clapp e outros, lagradecendo o Dr. Theodoreto Souto as variadas felicitações que recebeu e proferindo em todas essas occasiões phrases vibrantes de patriotismo e de sua dedicação á causa abolicionista.

Em seguida dançou se com animação e alegria até depois de uma hora.

Foi uma festa brilhante e digna do acontecimento que se commemorou."

Foi nomeado commandante geral das torpedeiras nosso comprovinciano enpitão de mar e guerra José Marques Guimarães.

Parabens.

Na corte constava que no mez passado seria assignado o decreto que deve prorogar as camaras até 13 deste mez.

Diziam mais na Corte que o - partido das classes - da provincia apresentaria candidato a deputação geral o Sr. José Carlos de Carvalho.

Se e verdadeiro o - consta - o Sr. Bayma ficou no - se eu soubesse....

QUE FÉRA

Le-se na "Patria" esta horrosa noticia: No departamente do Rio Negro, 5. sec-

ção, proximo á estancia do nosso compatrio-ta Sr. Medeiros, Juan Valiente, oriental, assassinou barbaramente a sua amante Faustina Fagundes. Valiente chegou a casa e sua amante estava cosendo em uma machina, elle pucha de uma faca, agarra-a pelos cabel-los e a atira para traz, degolando-a. Um irmão da victima, corre em auxilio d'ella e é tambem assassinado pelo barbaro criminoso. Dois filhinhos de Faustina que correram para o lado de sua mãe, em attitude infantil, para defendsl-a receberam tambem duas facadas.

Aquelle féra fugio depois de perpetrado o crime, e perseguido por um irmão de Faustina que correu ao lugar do successo em auxilio, entregou-se covardemente a prisão sem fazer a menor resistencia.

 Na occasião de ser interrogado pelo juiz, qual o motivo porque praticara o crime, respondeu cymcamente: "Cuando ia vi tan bien sentada en la maquina, tan linda para degollar-la, ino pude resistir á las ganns de hacer-lo.

7 de Setembre. -- Em S. Francisco um grupo de amadores festejou o anniversario da Independencia com um espectaculo dra-

matico, que esteve bastante concorrido.
A's 9 horas, subindo o panno, forão dados os vivas do estylo pelo presidente da camara e tocou o hymno nacional a musica da cur-

vêta "Nictheroy."

Em seguida o Snr. Leal recitou a poesia Costa intitulada "Ao glorioso dia 7 de Se-tembro", e foi cantado o hymno da indepen-dencia, recitando tambem um sonêto o Snr. L. A. Weiner.

Depois desta I. parte seguio-se a representação do drama em 3 actos "Nodoa de Sangue", cujo desempenho foi applaudido.

Festividade religiosa. - Realisou se no dia 8 a festa de N. S. da Graça na cidade de S. Francisco, havendo uma offluencia extraor-dinaria de pôvo.

A missa foi cantada com apparatosa solemnidade pelo Rev. Parocho. A's 5 horas da tarde teve lugar o sahimento da procissão, que percorreo as principaes ruas da cidade, fazendo as honras ao acto a lorga na-val da "Nictheroy" precedida da respectiva banda de musica, e ao recolher-se occupou a tribuna sagrada o Rev. P. Nobrega. A's 9 horas da noite queimou-se em frente

a Matriz um togo de artificio.

Service postal. -- A maior frequencia de vapores no porto de S. Francisco devêra tornar tambem mais frequente a correspondencia postal entre nos e os outros portos de tora da provincia. Assim, porem, não tem acontecido, devido somente á falta de attenção por parte da Repartição dos Correios da Côrte.

O vapor "Aymoré", entrado no dia 10 deixou de trazer a mala do Rio, d'onde sa hio a 6, a qual foi conduzida pelo vapor que partio a 5 para o Desterro, e d'ahi só virá a 16 no "Humayta."

Tem succedido sempre assim; deixa-se de remetter as malas pelos vapores directos a S. Francisco e as mandão pelos paquetes que toção somente no Desterro, para chegarem cá no vapor costeiro passados 4 e 6 dias.

Seria conveniente que as Agencias do cor-reio desta cidade e S. Francisco, e os Snrs. Agentes dos vapores fizessem sentir a quem compete que o transporte das malas do Rio de l a 8 de cada mez deve ser feito nos vapores "Aymoré" e "Victoria", que vem directamente a São Francisco.

Invocente. - O sopro gelado da morte arrebatou dos braços da familia o innocente Joel S. Lobo, filho de nosso distincto amigo o Sr. Pedro Souza Lobo.

Contando apenas 2 annos não poude resistir os impulsos fataes de uma febre perniciosa de que fora accommettido, vindo a suc-cumbir as 10 horas da noite do dia 15 do corrente mez, sendo improficuo o cuidado e os carinhos da extremosa familia.

O seu enterro, que teve lugar no dia seguinte as 4 horas da tarde, foi acompanhado até a ultima morada por grande numero de pessoas.

A' Exma. e desolada familia, os nossos sinceros pezames.

Vapores esperados. - São esperados hoje, procedente de Hamburgo o "Rio" e do Sul "Jaguarão."

Desastre. — No dia 12 do corrente uma creança, filha do Sc. Thomaz Hanegraf, morador a rua de S. Pedro, indo brincar perto de um poço, nelle cahio e affogou-se.

Visita. — O Snr. capitão de mar e guerra Mello, acompanhado de alguns officiaes da corveta "Nicterohy," visitaram nossa peque-na cidade no dia 6.

No dia 9 tambem aqui esteve o Snr. im-mediato com outros officiaes da corveta

Dous bailes foram offerecidos as distinctas

A corveta já seguio no dia 14 para San-

Precedente honroso. - Quando procedia-se a eleição do directorio conservador no Desterro em 23 do passado, sendo eleito vogal o Sr. Major Joaquim Vieira d'Aguiar declarou que não aceitava o cargo por não ser eleitor na parochia, e foi substituido pelo Sr. Luiz Joaquim Vieira de Souza.

Occurrencia lamentavel. - No dia 7, por

occasião de serem dadas ao meio dia as salvas pela curvêta "Nictheroy" no ancoura-douro da cidade de S. Francisco, o imperial marinheiro Heleudoro toi vicuma de um des-

Collocando-se na boca de uma peça, que tinha negado fogo, para verificar a carga inesperadamente a peça fez explosão e o pobre homem foi arremessado ao mar, per-dendo em consequencia do ferimento a mão e ante-braço direitos.

Conduzido para bordo foi logo transpor-tado para o hospital da Caridade onde o Dr. Abdon Baptista fez-lhe amputação do braço, sujeitando-o primeiramente á chloroformisação.

Auxiliarão o trabalho operatorio o Snr. Esteves da França, pharmaceutico de bordo, e o Snr. Ferreira Pinto.

O individuo ficou no hospital, onde tem até agora estado sem complicação alguma.

SECÇAO DO POVO.

O Snr. engenheiro Jourdan e a eleigão do Snr. Taunay.

Na "União" Nr. 17 depara-se com a apre-sentação política feita pelo Sr. Engenheiro Emilio Carlos Jourdan em favor do Snr.

S. S. diz que, "nunca, em tempo algum, a provincia de Santa Catharina teve represen-

tante de tanto vulto e valor."

E' contestavel semelhante opinião, pois que assim tira o Sr. Jourdan o prestigio dos dignos representantes que tem tido nossa provincia, sendo alguns natos, taes como os Exms. Srs. Barão da Laguna, cujos meritorios serviços, apezar de adversario político classifico muito alem dos do Snr. Taunay, que julgo, se os tem feito, serem muito insignificantes.

Como vulto e trabalhador em prol da provincia ahi está o incansavel conselheiro Jeronymo Francisco Noelho; como vultos tam-bem os conselheiros Silveira de Souza e Mafra.

Invoca o apresentante as ideas de progresso professadas pelo Sr. Taunay, e pede a conciliação dos eleitores dissidentes para sua re-

eleição. E' defensor, de idéas progressivas o Sr. Taunay pertencendo a um partido cujo fim é neutralisar a grande idéa liberal, como aconteceu com o projecto do elemento servil? Verdade é que elle votou a favor do governo nessa questão, mas manifestou que em qualquer occasião que seos correligionarios quizessem seu voto para queda do ministerio estaria prompto.

Sr. Jourdan medite bem e compare o voto que o Sr. Taunay deo e a manifestação que tez a seos correligionarios em seo discurso!

S. S. deve saber que nada tem feito o de-putado pelo nosso districto, somente discursos floreados, elogios e estorços fingidos para favorecer a immigração, bandeira a que se encostou o Sr. Taunay para grangear elei-

Snr. Jourdan, fique certo que será infeliz essa candidatura e não será preciso pressão

por parte do governo.

Lembre-se que o Sr. Taunay foi a camara com a situação liberal, e sua eleição toda cheia de fraudes &c. &c., e apenas por 19

Porem agora não acontecerá o mesmo e as urnas serão testemunha de sua derrota no 1. districto de nossa provincia.

Admirei-me de S. S. trabalhar pela reeleição do Snr. Taunay; pensei que não quizes-se hostilisar aquelles que lhe tinhão accolhi-do n'esta comarca e dado certas cartinhas de recommendação para S. S. ter mais protecção e obter favores do governo.

O eleitorado liberal de S. Francisco, Join-

ville, Paraty, S. Bento, Itapocu e Barra Ve lha, sensato e arrigimentado nas fileiras de seu partido não vae se illudir, como S. S. pensa pela sua apresentação política feita ao

Sr. Taunay.

Em Itapocu, Barra Velha e Paraty onde pensa ter alguma influencia para com o eleitorado, por motivo de promessa de estrada de ferro, sabem todos que S. S. nada tem com o privilegio que pedio, visto tel-o ven-dido ao Visconde de Goussencourt, e hoje achar-se completamente destituido dessa projectada estrada, que, pelo dizer de S. S. a 2 ou 3 annos, estaria já em construcção, e até agora!!!..

Snr. Jourdan sabe mais que as casinhas de palha do 1. districto tão depreciadas nos discursos do Snr. Taunay, ja fecharao as portas.

Outro officio, Sr. Jourdan.

Um liberal.

S. Francisco.

Os olhos da moreninha.

Que lindos olhos que tem A gentil da moreninha, Iguaes não os vi em ninguem, Que lindos olhos que tem, Só para ver-te, louquinha. Que lindos olhos que tem A gentil da moreninha.

Cezarino Roza.

Nem tanto! . . .

Persuadimos nos que o autor de "communicado" a "Uniao" de 3 do corrente com as iniciaes E. C. J. é o Snr. Emilio Carlos Jourdan, recem-voltado ultimamente do Rio de Janeiro carregado de armas e bagagens para sustentar a candidatura do Sr. Tannay.

Não pretendendo fazer uma apreciação minuciosa de todo artigo, lançaremos somente a vista sobre duas proposições que revelão a maneira por que o articulista encara as questões sociaes e politicas do paiz onde vive. Uma dellas é esta:

trabalho alheio!

"Nesta epoca em que se diz que a Eociedade brazileira acha-se contaminada da mais accentuada corrupção; he um grande consolo para o pensador, vêr o povo eleger contra a vontade do poder, a um de-putado do valor individuel e politico do Dr. Taunay." Conhece se que, se anda existe no Brasil algum respeito a honra e ao merito, etc."

O articulista, que tem pretenções a pensador, perdeo-se ema uma allucinação desas-trosa, acreditando que a sociedade brazileira está contaminada da mais acentuada corrupção; ou, como o icterico que vê tudo amarello, interpretou talvez que a benevolencia e a protecção que os brazileiros dispensão a muitos ingratos, podem ser tomados como

symptomas de corrupção. Enganou-se; neste paiz, Snr. E. C. J., ha ainda muito brio e muito discernimento para o povo guiar-se sem conselhos de pensadores de certo quilate, assim como para pôr a margem os industriosos que vivem a custa do

Depois eucareceu o articulista os titulos do candidato conservador (o qual, estamos cer-tos, dispensa tal patrono) allegando que o Sur. Taunay "goza de posição independente

pessôal que permitte-lhe não procurar interesses mesquinhos que outros ao galgar as posições governamentaes tem em viso. Mais uma aberração da vista do icterico!

Reflicta o articulista no que escreve para não atirar offensas a muitos cidadãos brasileiros que se tem elevado não nas azas da Fortuna e sim nas do talento e da illustração. Não irrogue injurias dessas ao eleitorado que sustenta a candidatura do Snr. Taunay. Se para o articulista só vale quem tem dinheiro, consinta que os amigos e adversarios do Snr. Taunay sustentem-o ou guerreem-o por outros motivos que não a "po sição independente" de que falla e admira.

Achamos que o Snr. E. C. J. não duvi-

dará mais tarde, quando lhe tiver passado este enthusiasmo desinteressado e repentino, reconhecer que a sociedade brasileira não é o que lhe parece; e se o articulista é o Snr. Emilio C. Jourdan, ainda mais nos robustecemos nesta esperança, pois sabemos que elle cede facilmente á logica irresistivel dos factos, como se pode verificar comparando sua conducta de hoje com o modo de pensar que tinha quando escreveo um artigo que abaixo

reproduzimos.

9 de Setembro de 1884.

VERITAS.

Estradas de ferro S. Francisco do Sul ao Rio Negro e a Pedro 1.

Em 16 deste mez foi publicado um artigo do Exm. Sr. Dr. Escragnolle Taunay, relativamente à Pedro I. contendo varias inexactidões para favorecer a Fedro I. e prejudicar a de S. Francisco do Sul ao Rio Negro.

Resolvemos protestar, mesmo porque indo se começar os estudos da Pedro I (á custa do governo), desejamos evitar conflicto, quer com o proprio governo, quer com a Pedro I. Aquella estrada (garantido pelo governo) não tem traçado determinaco, nem ponto de partida escolhido, nunca para ella se fizerão estudos, e filha da politica o seu futuro depende desta origem.

A de S. Francisco ao Rio Negro não é garantida pelo governo, tem estudos feitos e o sen traçado até determinado nos termos de sua concessão; já entrou para o thesouro com a garantia do seu contrato e mais pa-

gamentos ordenados por lei.

A descripção do seu traçado se achava depositada em forma de memorial e planta na secretaria da agricultura ha muitos annos. Parte de um ponto da bahia de S. Francisco proximo a villa de Paraty, segue pelo valle do Rio Paraty, passa para o do Itapocu, segue em direcção ao Jaragua e d'ahi vai terminar na villa do Rio Negro.

E' central destinada a ligar o centro do Paraná e talvez o Mato Grosso ao litoral, tem recursos proprios e immenso futuro quer pelo lado commercial, quer pelo industrial, quer emfim considerando a pelo lado civilisador e estrategico.

Não queremos encetar discussão, nem invejamos a fortuna de Pedro I. a quem desejamos prospero faturo e muitas garantias do

Estranhamos porém que o Exm. Dr. Taunay, que pretende ser o nosso immaculado

representante, faça jogo nestas questões. Serve muito mal aos seus eleitores apoiando a Pedro I. e querendo destruir a estrada de ferro de S. Francisco ao Rio Negro; sendo esta a unica capez de engrandecer o norte de Santa Catharina de que é S. Ex. actual-

mente ainda representante, e isto tanto mais que não póde ser tomada ao sério a opinião emittida de fazer partir a Pedro I. do porto de S. Francisco do Sul.

O engenheiro, E. C. JOURDAN. • Rio, 29 de Janeiro de 1884. (Do "Jornal do Commercio" da côrte.)

Annuncios.

O abaixo assignado offerece ao respeitavel publico que

affina pianos e da lições.

Bernardo Klaunig.

Agradecimento.

Thomaz Hanegraf e sua senhora, immensamente penhorados, agradecem a todos que tão car dosamente se prestarão a acompanhar no dia 12 do corrente mez o cadaver de seu lembrado filho, a sua ultima morada, e finalmente a todos que se encarregarão do

Joinville, 13 de Setembro do 1884.

VENDE-SE

em casa de

Victorino Bacellar

Queijos do Reino frescos, ditos de Minas Aletria. Doces em calda, Azeitonas em latas, Amexas n n Marmeladas , Petits Pois , Farinha Lactea, Cha preto e verde, Assucar refinado 1.a dito de Pirabeiraba 2.a CAFÉ, Farinha de trigo dita de mandioca, VINHOS: Bordeaux, Clarete, Cognac, M. Brigard, Sirop,

Sevadinhas e outros artigos por preços razoaveis.

Agua Seltz,

Os abaixo assignados prohibem a todos de caminhar em seus terrenos na estrada hamburguez, sem sua especial licença assim como

de tirar delles qualquer paus.

Joinville, 3 de Setembro de 1884.

Francisco Stamm. João Maia.

Typ. de C. W. Boehm, Joinville,